



## NÚCLEO DE APOIO À INCLUSÃO - NAI

Ana Alice Neves dos Santos<sup>1</sup>  
Letícia Natalie Silva Castro<sup>2</sup>  
Selma Norberto Matos<sup>3</sup>  
Sandra Suely de Oliveira Souza<sup>4</sup>

### Resumo

Este trabalho apresenta o relato da experiência do Núcleo de Apoio à Inclusão (NAI), projeto de extensão contínuo vinculado ao Departamento de Filosofia e Ciências Humanas, que conta com participação de docentes e discentes da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB), de outras instituições e membros da comunidade; busca consolidar um espaço de estudo, reflexão e socialização de saberes sobre processos de escolarização do público da Educação Especial e atua em três linhas de ação: formação, grupo de estudo e pesquisa, e atendimento psico educacional. O NAI desenvolveu 5 tipos de ações e revelou-se como proposta enriquecedora, promotora de estudo e formação significativos com e para discentes, docentes, familiares e profissionais da área, contribuindo para a construção coletiva de conhecimentos e práticas inclusivas.

**Palavras-chave:** Inclusão. Formação. Práticas Inclusivas.

### Abstract

This paper presents an account of the experience of the Inclusion Support Center (NAI), an ongoing outreach project linked to the Department of Philosophy and Human Sciences, which involves faculty and students from Southwest Bahia State University (UESB), other institutions, and community members; seeks to establish a space for study, reflection, and sharing of knowledge about the schooling processes of special education students. It operates along three lines of action: training, study and research groups, and psycho-educational services. The NAI developed five types of initiatives and proved to be an enriching project, promoting meaningful study and training with and for students, faculty, family members, and professionals in the field, contributing to the collective construction of inclusive knowledge and practices.

**Keywords:** Inclusion. Training. Inclusive Practices.

---

<sup>1</sup> Graduanda do 8º semestre do curso de Licenciatura em Pedagogia da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB), email: [anaalice.nevessantos11@gmail.com](mailto:anaalice.nevessantos11@gmail.com)

<sup>2</sup> Graduanda do 8º semestre do curso de Licenciatura em Pedagogia da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB) email: [202010730@uesb.edu.br](mailto:202010730@uesb.edu.br)

<sup>3</sup> Professora Mestre da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia e Coordenadora do Núcleo de Apoio à Inclusão. E-mail: [selma.matos@uesb.edu.br](mailto:selma.matos@uesb.edu.br)

<sup>4</sup> Professora Dra. da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia e membro do Núcleo de Apoio à Inclusão. E-mail: [selma.matos@uesb.edu.br](mailto:selma.matos@uesb.edu.br)



### **Contextualização:**

O Núcleo de Apoio à Inclusão (NAI) criado em 2007, é um projeto de extensão contínuo, vinculado ao Departamento de Filosofia e Ciências Humanas (DFCH) da UESB e constituído por docentes e discentes de diferentes cursos e membros da comunidade. Sua construção decorre da preocupação com a efetivação das políticas públicas educacionais inclusivas e se respalda nas diretrizes da atual Política Nacional de Educação Especial e da Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência de 2015.

O principal objetivo do projeto é consolidar, no âmbito UESB, um espaço de diálogo e reflexão capaz de atender demandas de estudo, socialização de experiências e orientações para pesquisas e práticas relacionadas a inclusão escolar. Além disso, busca promover ações inclusivas contribuindo para a garantia dos direitos educacionais das pessoas com necessidades educacionais especiais.

Entre os anos de 2024 e 2025 o projeto foi financiado pelo Programa Aux Extensão, da UESB, o que garantiu a participação de 2 bolsistas de pedagogia e viabilizou a realização das ações. Os doze membros cadastrados no NAI, em parceria com docentes, discentes, profissionais e pesquisadores de outras instituições, entidades e órgãos governamentais foram responsáveis pelo planejamento, organização e a realização das ações nos últimos anos.

### **Aspectos metodológicos da experiência**

O NAI estrutura-se em três linhas de atuação: **Linha 1 – Formação** - abrange a realização de eventos formativos na área de Educação Especial, com foco na perspectiva inclusiva. **Linha 2** – Grupo de Estudos e Pesquisa (**GPNAI**) - constituiu-se como um espaço permanente de



estudo e pesquisa sobre os processos de aprendizagem e desenvolvimento do público da Educação Especial (EE), fundamentado na Teoria Histórico-Cultural. **Linha 3-Orientações Psicoeducacionais** voltada para o atendimento a discentes/familiares com deficiência.

Entre 2023-2025, **na Linha de ação 1, Formação**, destacaram-se quatro iniciativas que expressam a amplitude e a coerência da proposta extensionista:

1- *Curso sobre Ensino Colaborativo ou Coensino*: desenvolvido entre os meses 04 a 12 de 2023, com 45 h, voltado à 7 docentes da Associação Conquistense de Integração do Deficiente (ACIDE). A ação promoveu reflexões sobre esse modelo de serviço em EE, que pode favorecer a inclusão escolar (Gately et Gately, 2001). Em 2024, a etapa teórico-prática envolveu uma docente de primeiro ano fundamental da escola municipal Dr. Vicente Cassimiro, a docente da ACIDE, a Coordenadora do NAI, responsável pela Supervisão e culminou na construção colaborativa do Planejamento Educacional Individualizado (PEI) de um aluno com deficiência visual. Essa experiência se consolidou por meio de reuniões para planejamento e intervenções conjuntas em classe comum. O trabalho colaborativo se constituiu como parceria benéfica e contribuiu para o crescimento das professoras, do aluno, da turma e da escola, revelando-se como estratégia promissora de formação continuada, conforme aponta literatura na área (Mendes, 2023)

2- *O I Congresso de Educação Especial do Sudoeste da Bahia na Perspectiva Inclusiva (I CEESB)*, realizado nos dias 05, 06 e 07 de dezembro de 2024, foi uma ação extensionista interinstitucional, interdepartamental e intersetorial, vinculada ao NAI (UESB), ao Programa de Formação Pedagógica do Instituto Multidisciplinar de Saúde (UFBA) e à Coordenação de Apoio a Pessoas com Necessidades Educacionais



Específicas (IFBA), em parceria com pessoas com deficiência, seus familiares e várias entidades da sociedade civil. Com inscrição gratuita, precisou contar com o apoio financeiro da Secretaria de Educação do Estado da Bahia, destinado especialmente à produção de materiais gráficos e de patrocinadores. Teve apoio logístico da Pró Reitoria de Extensão da UFBA, onde foi realizado o evento, além dos recursos do Aux Extensão do NAI. Com o tema *“Políticas, Pesquisa e Práticas Inovadoras em Inclusão Escolar”*, o I CEESB teve 730 inscritos, mas 260 participações efetivas. Reuniu 9 convidados externos e sua programação contou com conferências, mesas redondas, oficinas pedagógicas, stands de livros, de posters elaborados por graduandos de pedagogia, sessões de comunicação, troca de experiências e apresentações culturais. O CEESB se configurou como um marco regional na promoção do debate e divulgação do conhecimento científico em inclusão escolar.

3- Curso *“Contribuições da Teoria Histórico-Cultural para a Educação Especial na Perspectiva Inclusiva”* (2025): ministrado pela Profa. Dra. Sônia Mari Shima Barroco, atual presidente da Associação Brasileira de Pesquisadores em Educação Especial, foi realizado nos dias 11 e 12/09/2025, no Auditório do CAP/UESB e reuniu 80 pessoas (estudantes de graduação e pós-graduação da UFBA, IFBA e UESB, professores da rede municipal, estadual e profissionais da área de educação especial); foi fruto da parceria entre o NAI, o grupo Fala Down, ambos da UESB, o GRUPAC do IFBA, o GTAPPD da UFBA e o NTE 20, promovendo um espaço formativo sobre os processos de humanização de alunos com deficiência (Barroco, 2012); o evento apontou possibilidades de resignificação das práticas pedagógicas e a necessidade de aprimoramento das políticas de inclusão de modo a assegurar o aprendizado escolar e o



desenvolvimento do psiquismo de alunos com deficiência, rumo à emancipação.

4- Curso *“Educação Inclusiva: Contribuições da Neuropsicologia na Educação”* (2025), coordenado uma docente do NAI, com 17 inscritos e previsão de 30h de duração, se propõe a explorar temas relativos ao neurodesenvolvimento, os diferentes transtornos e outras condições, no viés da neuropsicologia. Os 4 encontros quinzenais realizados até o momento, na UESB, trataram dos Fundamentos de Neuropsicologia (Luria, 1981), na perspectiva da THC.

Nos 2 últimos anos, na **Linha de Ação 2, o GPNAI** reuniu cerca de 33 integrantes, entre estudantes de Pedagogia, Psicologia e da pós-graduação da UESB, além de profissionais da educação, psicologia educação especial atuantes em redes públicas de ensino, clínicas e instituições especializadas. GPNAI tem como foco estudos na área de Educação Especial e Psicologia Histórico Cultural (PHC) relacionados ao processo de aprendizagem, desenvolvimento e escolarização de pessoas com necessidades educacionais especiais.

Com duração de 2h cada, os encontros do grupo ocorreram quinzenalmente em 2024 (9) e mensalmente em 2025 (7), num total de 16; consistiram em contextos dialógicos, com a apresentação e discussão de material, enviados previamente: documentários, artigos, capítulos de livros, ensaios teóricos e marcos legais. Debateu-se temas relativos a: formação do psiquismo humano na PHC; abordagem social da deficiência; defectologia de Vygotski e suas contribuições para a educação atual dos estudantes com deficiência; diferença, deficiência e desigualdade na PHC; aprendizagem e desenvolvimento da pessoa com deficiência na PHC; deficiência intelectual na PHC. As mediações



dos encontros foram conduzidas pelos bolsistas, pela coordenadora do NAI, pesquisadores convidados e outros membros do grupo.

**Na Linha 3**, as atividades tiveram início em 2025.2, com a formação do grupo *Psicoeducação Familiar*, composto por 6 mães da Creche União e Força e da Escola Villas Boas. As integrantes também participam do projeto de pesquisa coordenado por uma das docentes do NAI, intitulado “Em busca do elo perdido entre saúde, família e educação: por um olhar sistêmico em torno da escola e da família de escolares que apresentam transtornos psicoemocionais”. Os atendimentos aconteceram quinzenalmente, em grupo, e foram realizados dois encontros até o momento.

### **Refletindo com a experiência:**

Entre os principais resultados das ações do NAI, destacam-se: o fortalecimento do diálogo interdisciplinar; a ampliação da formação continuada de professores, bolsistas, familiares, gestores educacionais e estudantes com e sem deficiência sobre a necessidade do acesso aos conhecimentos escolares pelos alunos da especial para que desenvolvam seu psiquismo e sobre estratégias voltadas à valorização das diferenças e as práticas pedagógicas inclusivas; a divulgações de conhecimentos científicos em educação especial e PHC na região ,sudoeste; a consolidação de uma postura crítica e propositiva diante dos desafios atuais das políticas de inclusão escolar.

A participação nas ações do NAI foi uma experiência de grande relevância acadêmica, profissional e humana. As atividades promoveram a articulação entre teoria e prática e entre ensino, pesquisa e extensão, possibilitando aos graduandos: participarem das ações, como ouvintes, monitores ou pesquisadores; subsidiarem teoricamente



suas investigações e apresentarem trabalhos elaborados no interior de disciplinas. Enquanto bolsistas vinculadas à Coordenadora do NAI a experiência proporcionou aprendizagens significativas sobre o trabalho coletivo, o compromisso ético com a inclusão e a importância da pesquisa e da extensão como práticas transformadoras. Essa vivência reafirma o papel da universidade como espaço de formação colaborativa, crítica e emancipadora, Como desafio, evidenciou-se a necessidade de ampliar o alcance das ações e garantir sua continuidade diante de condições estruturais e financeiras.

### **Referências bibliográficas**

BARROCO; S.S. LEONARDO, N.S.T; SILVA, T.S.A. **Educação especial e teoria histórico-cultural:** em defesa da humanização do homem. Maringá: Eduem, 2012.

Gately, S. E.; Gately ff J., Jr. Understanding coteaching components. The Council for Exceptional Children, 33(4):40-47, 2001.

LURIA, A. R. **Fundamentos de Neuropsicologia.** Trad. Juarez Aranha Ricardo. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos; SP: Edusp, 1981

MENDES, E, G. e cols. **Práticas inclusivas inovadoras no contexto da classe comum:** dos especialismos às abordagens universalistas. 1 ed. Campus dos Goytacazes: Econtrografia, 2023.